

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 09/07/2024 às 18:13 horas.

  
Presidente



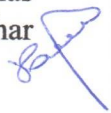
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE  
2024.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Sousa Siqueira, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 16 (dezesesseis) Vereadores. O Vereador David Carneiro Maia (REDE) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Júnior e Francisco de Sales Mendes Júnior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 31ª Sessão Ordinária do 7º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 63/2024-PL e o PL Nº 66/2024-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 805/2024 – SOLICITA VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DE BENIGNA ALMEIDA DOS SANTOS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 806/2024 – SOLICITA DA CAGEPA A REDUÇÃO DE 50% DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO DE BAIXA RENDA, DE ACORDO COM A LEI




14.898/2024. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 807/2024 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR FERNANDO GUEDES. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 808/2024 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO À IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS PELOS SEUS 113 ANOS DE FUNDAÇÃO NO BRASIL. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Bom dia a todos os Vereadores e Vereadoras, saudar a todos e todas em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar os companheiros que estão no auditório, saudar a imprensa de Patos, trabalhadores e trabalhadoras. Eu trago na manhã de hoje, um requerimento, onde solicita da CAGEPA que coloque em prática o que determina a Lei 14.898/2024, do dia 13 de junho, que trata da redução da tarifa de água e de esgoto das famílias de baixa renda. Essa Lei do governo federal, do Governo Lula, foi sancionada, e assegura a tarifa social de água e esgoto, que deverá incluir os usuários com renda per capita de até meio salário mínimo, que se enquadre nos seguintes critérios: pertencer a família de baixa renda inscrita no CadÚnico, pertencer a família que tenha, entre seus membros, pessoa com deficiência ou pessoa com sessenta e cinco anos de idade ou mais, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção, nem ter provida por sua família, nos termos do artigo 20 e 21 da Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993, que é a Lei de Assistência Social. É importante essa redução, porque pra quem tem dinheiro não tem dificuldades, agora, quantas famílias não temos aqui em Patos que estão com as suas contas de água em atraso? Como ali no Residencial Itatiunga, que há uma cobrança exorbitante, no tocante ao esgoto, porque esses conjuntos habitacionais não era para estar pagando taxas de esgoto, era pra estar pagando só a taxa de água. Deveria ter um critério para as pessoas que têm condições, as empresas, pudessem subsidiar essas tarifas de esgotos pra compensar as famílias pobres, que não tem realmente como pagar, porque você ter uma conta de água de cinquenta reais e ao mesmo tempo você ter mais cinquenta de esgoto. E aqui em Patos apenas sete por cento dos esgotos são tratados, e essas fossas sépticas que estão abrindo aí, se for feita uma fiscalização, a coisa está séria. Inclusive, nessas construções que estão sendo financiadas pela Caixa Econômica Federal, pelos Bancos, estão fazendo, muitas vezes, arranjos, e com pouco tempo, esses esgotos estão indo diretamente para as ruas. Então é uma questão gritante. Outra situação no Residencial São Judas Tadeu I e II, são oitocentos e cinquenta e seis apartamentos, onde também aquelas famílias irão pagar água e a taxa de esgoto. Inclusive, eu vou apresentar também um requerimento, solicitando da Secretaria de Desenvolvimento Social, que tem o CadÚnico, para imediatamente repassar essas informações para a CAGEPA, para que a CAGEPA coloque em prática imediatamente, porque não dá pra ficar esperando. Então, essas pessoas, não pagando essa taxa de esgoto, já alivia muito a situação em cada residência. Então, nós temos aqui setecentas e seis residências no Residencial Itatiunga, com mais oitocentas cinquenta e seis no São Judas Tadeu I e II. Além das comunidades que também deverão ser beneficiadas, as famílias que moram nos bairros, as famílias que moram no Bairro Vitória, São Sebastião, Vila Cavalcanti, Milindra, Placas, Salgadinho, Nova Brasília, Santo Antônio, Monte Castelo, Jatobá, Sapateiro, Santa Cecília, Mutirão, Alto da Tobiba, Vila Teimosa, Morro, Liberdade, Santa Clara, Zé Mariz, Morada do Sol, Matadouro, Juá Doce, Belo Horizonte, as famílias que estejam dentro desses critérios deverão ter essa conta de água, de esgoto, com essa redução, que é um grande benefício para todas essas famílias aqui do município de Patos. Então, pedir agilidade por parte da CAGEPA, pra encaminhar





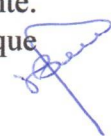
isso imediatamente e, ao mesmo tempo, a gente solicita também, por parte da Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação, esse repasse das informações pra que a CEGEPA possa agir e, depois, não está dizendo: 'não sabia, não fui notificada', e por aí vai. Inclusive, nós vamos também fazer esse pedido formalmente, juntar Lei, com requerimento do nosso mandato, pra que a gente possa ter esse direito. Mas, meus amigos e amigas, nós estamos vivendo o pleno São João, as festas juninas em todo o Nordeste e em Patos não estar diferente. Eu estou achando interessante a ornamentação que foi colocada pela Prefeitura, porque durante o dia é São João e, durante a noite, é Natal. Então, está uma coisa bem interessante, porque a ornamentação de natal já está pronta, com aquelas luzes que estão sendo colocadas, só falta piscarem. Então está muito bom, de dia é São João e, durante a noite, é Natal. A cidade está bonita, isso é importante, muito bonita. E eu quero chamar a atenção aqui das forças de segurança, ontem nós tivemos aquele trágico acidente, que vitimou pessoas do município de Emas, um trágico acidente em Santa Terezinha, onde apenas uma criança, com dois dias de vida, sobreviveu, morreu sua mãe, a sua avó. Então é um momento da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da STTRANS, de todas as forças de segurança intensificar a fiscalização nessas rodovias. Eu até sugiro, como nós observamos que no segundo turno das eleições, onde queriam impedir de toda maneira a vitória de Lula, a Polícia Rodoviária Federal agiu fortemente nas rodovias, e aqui na Paraíba nós tivemos essa situação, e depois do segundo turno das eleições a gente não viu mais essa ação. Então é importante que se faça blitz e mais blitz não apenas nas rodovias estaduais, mas na federal, e dentro da cidade e que os também os órgãos de fiscalização fiscalizem os transportes que estão transportando essas pessoas de diversos municípios. Tem aí a Transferência Fora de Domicílio, TFD, quais as condições desses veículos? Porque muitos são terceirizados, são contratados, e muitos não têm realmente adequações para fazer esse transporte. É a mesma coisa em relação ao transporte escolar, como é que ainda tem estudantes sendo transportados em Veraneio? Aí bota na mala da Veraneio, aqueles antigos camburões: 'ESCOLAR'. Não tem um cinto de segurança, não tem nada. Aí, como argumento, vem com que argumento dizer: 'é porque é da zona rural'. Sim, especialmente da zona rural. 'Ah, não, é porque está transportando os alunos do sítio pra Santa Gertrudes, para de Santa Gertrudes esses estudantes pegarem os ônibus, e muitas vezes ônibus sucateados, terceirizados. Tem uma coisa gente que não pode reclamar nenhum prefeito, é que tem ônibus amarelinho doados por governo estadual, doados por governo federal, tem transporte tranquilamente pra atender toda essa demanda. Mas o que a gente vem observando é que são alugados Veraneios, Vans, outros transportes, pra trazer esses alunos, e que não têm segurança. Então é importante que seja feito essa fiscalização. Então, eu quero aqui chamar a atenção, levando em consideração essa fiscalização, em relação ao grau de acidente que aconteceu ontem, entre Patos e Santa Terezinha, precisamente na curva de Naíde Cabral, chegando em Santa Terezinha, onde vitimou essas famílias do nosso querido município de Emas. Então, chamar a atenção nesse sentido, eu acho que tem que ter maior fiscalização, em todos os aspectos, pra assegurar acima de tudo, a vida, a vida. Nós estamos preocupados com a vida das pessoas. É lamentável, você já pensou, você ter uma alegria, sai da maternidade com o seu filho e, em seguida, sofrer um acidente fatal, como foi esse de Santa Terezinha. Minha solidariedade a todas as famílias. Quero aqui parabenizar o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Acho que esse 'Junho Violeta' cumpriu o seu objetivo, diversas atividades continuam sendo realizadas. Na última sexta-feira, tivemos uma caminhada, saindo em frente a Prefeitura Municipal de Patos, até a Praça Edivaldo Motta, onde, mais





uma vez, foi chamada a atenção da população para o respeito e, ao mesmo tempo, a garantia dos direitos da pessoa idosa no nosso município. E esses direitos, nesse mês, chamando a atenção, tem que, na verdade, ser colocados em prática, porque não justifica Patos não ter ainda uma instituição de longa permanência, onde esses idosos e idosas têm que ser transferidos para São Mamede, porque Patos não tem uma instituição de longa permanência para essas pessoas. É importante também fazermos a luta pela construção, pela instalação da Casa da Mulher Brasileira aqui no município de Patos. É importante também termos a construção ou instalação do abrigo para as mulheres que sofrem violência aqui no município de Patos, porque são questões importantes, onde precisamos acima de tudo, assegurar esse direito não apenas às pessoas idosas, mas, sobretudo, as mulheres aqui do nosso município. Então, parabenizar o Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa, na pessoa da sua Presidente, a companheira Josa, que hoje iria utilizar a Tribuna Livre, mas como ocorreu a Sessão Especial, muito ampla, vitoriosa, nós queremos acima de tudo parabenizar por essa atividade. Por último, dizer que no tocante ao São João de Patos, a gente sabe as notícias, o terreiro do forró foi ampliado, mas, na verdade, o palco está sendo colocado no mesmo lugar. Foi ampliado, passaram a máquina no barro, mas não foi feito o asfalto, então nós não tivemos essa ampliação na prática, como realmente desejava a população. Então, eu quero aqui, já que nós vamos entrar nesse recesso curto, nesse período junino, desejar um São João e São Pedro de paz, de muita tranquilidade, para todas as famílias, não só aqui de Patos, mas também desejar boas-vindas aos nossos visitantes, porque, de toda maneira, nós devemos prestigiar e fortalecer a cultura popular, apesar de observarmos que em todos os cantos, não é só em Patos, mas em todos os Estados do Nordeste, ainda prevalece o sertanejo, o DJ, e por aí vai, em detrimento do nosso verdadeiro forró pé de serra. Então, desejar a todos boas festas juninas com muita paz e felicidade.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito bom dia, Senhora Presidente. Cumprimento também os demais colegas desta Casa Legislativa, os senhores e as senhoras que nos acompanham aqui, saudar a imprensa no nome de Adilton Dias. Sempre agradecendo ao povo de Patos por eles terem me contratado, desde 2020, para estar aqui brigando. Eu gostaria de fazer o registro aqui de uma situação importante. Na última sexta-feira eu recebi uma denúncia, Vereador Jamerson, de uma senhora de uma idade um pouco já majorada. Essa senhora, junto com a filha dela, denunciava a altura de um som que tinha lá dentro da UBS Horácio Nóbrega, que é vizinho ao SAMU, Vereador Jamerson. Não tenho nada contra, pode fazer sua confraternização, pode comemorar o São João, eu sou um defensor do São João, entretanto, ligar um som daquele tamanho dentro de uma UBS que você escutava à quatro quarteirões de distância, onde pessoas de idade, com sessenta, setenta anos, estavam ali esperando o médico, é uma grande falta de respeito. A pessoa já está doente, com febre, com dor de cabeça, esperando o médico, e ter do lado uma caixa de som grande, com zabumba batendo no seu ouvido. Eu acho que isso é uma grande falta de respeito, isso é desproporcional. Eu acho que é antiético isso em uma casa de saúde. Não custa nada fazer ali, num cantinho afastado, ou marcar um horário para fazer. A gente tem que saber separar as coisas aqui, porque casa de saúde é local para tratar dos doentes, não é para ter uma balburdia lá. A zoada era tão grande, a UBS é lá perto do SAMU, e lá perto da escola profissionalizante você já escutava a zoada do som. Inclusive, eu reclamei do Secretário Leônidas, eu pedi para o pessoal baixar lá, porque é um absurdo! Tinham duas senhoras lá, crianças de colo, esperando o médico, serem obrigadas a ficar com o som do tamanho do mundo, com dor de cabeça e doente. Aí o secretário disse: ‘não, Josmá, é confraternização’. Não, secretário, o senhor marque

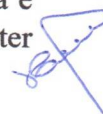




um horário, que não seja o horário do expediente, para fazer a confraternização. O cidadão paga os impostos, Vereadora Nega Fofa, e quer ser atendido. Com todo respeito, até disse ao secretário, se a mãe dele estivesse doente, o caba levasse um carro de som, Vereador Jamerson, para ligar de frente à porta dela, se isso é bom, se isso é saudável. Isso não é, gente, isso é falta de respeito. É antiético isso. É antiético profissionais de saúde se comportarem dessa maneira. Esse não é o comportamento adequado, tem que preservar o paciente, o conforto do paciente. Aquela tutela do paciente, enquanto ele está ali na casa de saúde. Eu sou totalmente a favor do São João, quem mais defende sou eu. Inclusive, eu sou a favor de liberar fogueiras, de preservar as nossas tradições. Agora, sem exageros, minha gente. Sem exageros! Fica aqui o registro, e a gente vai continuar vigilante. Ainda nas UBSs, está iniciando agora esse período de férias, e aqui, mais uma vez, eu torno público a escassez de médicos em nosso município. A sorte da cidade de Patos e da saúde de Patos é a FIP, com os médicos residentes, Vereador Jamerson. Inclusive, agora muitos deles estão entrando no recesso e praticamente todas as UBSs estão sem médicos, quase todas, meu amigo Charles. É só povo reclamando: 'Vereador, eu tive que ir em cinco UBS para achar um médico; vereador, eu cheguei no Maria Marques'. Uma senhora me mandou ontem: 'Eu trabalho numa empresa, tenho que sair cedo, tive que vacinar minha criança e cheguei lá às sete e dez, a enfermeira não chegou'. É às sete horas o horário dela, ela chegou às oito horas, Vereador Jamerson. Está errado! Quando a gente vem aqui brigar pelo direito do servidor, a gente briga, agora a gente também quer que cumpra o que? O horário! E que atenda o cidadão com excelência, com respeito, com presteza, igual está no estatuto do servidor aqui em nosso município. Eu sei que tem o período de festas, mas tem que se programar, no outro dia, se for trabalhar, tem que chegar no horário, tem que ter responsabilidade, porque o cidadão que precisa do atendimento público, que paga por tudo isso, ele quer chegar lá e quer ser atendido. Uma pessoa dessas, uma mãe dessa que trabalha, que leva sua criança para vacinar às sete horas, sete e meia da manhã, Vereador Nadinho, que às oito horas tem que estar no trabalho, ela quer ser vacinada de manhã porque é o horário que ela tem, agora, esperar uma hora de atraso? Isso é falta de respeito. Isso não pode, Vereador Nadinho. O cidadão paga os impostos, o SUS não é de graça, quem diz que o SUS é de graça está falando bobagens, o SUS é um plano de saúde caríssimo, pago com muito dinheiro dos seus impostos, cidadão. É o seu direito de reclamar. Repito: a gente defende o servidor, mas também a gente cobra. A gente quer que o servidor cumpra o seu horário, e isso é justo, não é nem um privilégio para o cidadão, é um direito do cidadão. Então fica aqui o registro. A gente vai fazer umas visitas às UBSs nesse período. Não é justo em tempo de festa o pessoal atrasar, ficar sem médico. Não! Doença não tem feriado, não, amigo. As doenças não vão descansar em recesso de São João, não, as doenças continuar acontecendo aí nas pessoas, e quem está doente não pode esperar, tem que ser tratado com respeito, com agilidade, com preferência, com presteza. Fica aqui o registro, pessoal. Outra preocupação que eu trago é a questão dos pequenos comerciantes que me procuraram. Diversos pequenos comerciantes me procuraram nos últimos dias, reclamando que foram praticamente expulsos do São João de Patos. É tanta burocracia que inventaram aqui que prejudica pequenos comerciantes e pequenos barraqueiros. A politicagem é tão sebosa nesta cidade que pequenos comerciantes estão sendo prejudicados, não tem condições. Nós somos totalmente a favor das normas de segurança, isso aí é um fato. Agora, outro ponto que a gente gostaria de debater e trazer à discussão é a questão da exigência de equipamentos elétricos para pequenas barraquinhas, pequenas carrocinhas que vendem lanches. Como é, Vereador Patrian, que uma pessoa que vende cachorro quente ou batata frita, num carrinho,



empurrando, vai botar ali um fritador elétrico? Como é que vai fazer se ele anda num carrinho empurrando, como é que faz? Não tem como! Um fritador elétrico é caro, minha gente, e esses pequenos empreendedores não têm recursos. A gente espera que todas as normas de segurança do São João sejam cobradas igual esses pequenos comerciantes estão sendo cobrados. Inclusive, eu vou lá verificar se tem as catracas para contar a quantidade de gente que está entrando no evento, por que não estão cobrando os itens de segurança, Vereador Patrian, dos pequenos comerciantes, dos pobres? Então vai ter que cobrar de tudo agora, as catracas para controlarem a quantidade de pessoas que entram lá, Vereador Jamerson. Tem que ter tudo agora, não é norma de segurança? Porque para cobrar do pequeno é uma coisa, parecem uns leões para cobrar do pobre, aí na hora que é dos grandes, Vereador Jamerson, quando é da Prefeitura, parece que faz vista grossa. É assim que funciona na cidade de Patos. O pequeno sempre é prejudicado aqui, humilhado, perseguido. Eu vou lá ver se tem catraca. Tem que ter as catracas para contar a quantidade de gente que entra, nos camarotes dos ricos. Tem que ter! Se está cobrando também tudo, das normas dos pequenos, tem que cobrar dos grandes. É isso que a gente quer, tratamento aqui por igual. Tem que tratar todo mundo igual a japonês, todo mundo igual. Não tem esse negócio, não, os pequenos serem prejudicados e os grandes, não. Então, é norma? Vamos seguir a norma para todo mundo, inclusive para o poder público, que é o primeiro que tem que seguir. Porque é lamentável, minha gente, a gente vê pais de família, mães de família sendo prejudicados por conta desse excesso de burocracia que tem aqui. É lamentável isso. E a gente está aqui como vereador, como representante do povo, legítimo representante do povo, para falar, para trazer essas discussões. 'Ah, Josmá quer que sejam descumpridas as normas'. Não! Não é isso. Eu estou dizendo que cada ponto tem que ser visto, tem exceções, é isso que a gente quer trazer para aqui. 'Ah, mas está criticando o trabalho de A ou B'. Não, a gente quer que as coisas sejam pontuadas para que ninguém seja prejudicado. Então, é assim que a gente quer que funcionem as coisas na cidade de Patos, porque até então, se nós formos discutir mesmo, normas, o Terreiro do Forró não poderia ser nem ali; se nós formos discutir legislação e normas de segurança, não poderia nem liberar o evento se for discutir ao pé da letra e ao pé da legislação, porque ali é um setor residencial. Não pode, não tem acessibilidade, e se acontecer um distúrbio ali, ou um incidente, ou até mesmo um acidente, não tem para aonde as pessoas correrem. Não tem! Então, se for discutir a norma, vamos discutir direitinho. Agora, quando é contra o pequeno, cobra tudo. Quando é contra os grandes, vista grossa. Não pode! Então vamos discutir isso aqui porque tem pessoas que acompanham, tem pessoas que entendem e leem sobre legislação, sobre normas técnicas e tudo mais, normas de segurança. Outro ponto que a gente traz para discutir, para concluir essa parte, mais uma vez eu externo a minha preocupação com as investidas em destruir a nossa cultura nordestina, o nosso evento, um dos maiores patrimônios do nordestino, a nossa principal data, que é o São João. E eu tenho me preocupado muito com isso, quando eu vejo nas redes sociais, inclusive com participação do poder público, o que estão fazendo para destruir a nossa cultura. Já não bastam esses cantores que não cantam nada, com músicas horríveis, ritmos horríveis, que não são nem ritmos, não tem nem como classificar isso como ritmo, parece uma bateadeira esse povo; trazem essas pessoas, esses falsos artistas, de outros gêneros, não tenho nada contra quem gosta, tudo bem, para ocupar espaço de pessoas que prospectam nossa cultura, de artistas que cantam, narram e representam a nossa cultura nordestina. Isso me preocupa muito, e mais ainda quando tem participação do poder público. É lamentável. E também, minha gente, mais uma vez, a questão das fogueiras. Não sei que problema é esse com essas fogueiras, aí alegam desmatamento. É balela. Quem fala isso deveria ter





vergonha de falar isso, não tem nada a ver uma coisa com a outra. O consumo de carne vermelha, para quem não sabe, desmata mais do que essas fogueiras de São João, não chega nem perto. Para quem não sabe, se procurasse ler a relação entre esses itens. E a gente fica muito preocupado com isso. E também, com isso, com esse excesso de leis é uma violação ao culto religioso dos católicos. Para mim é uma agressão à religião católica, porque isso é tradicional. Aí fica essa loucura toda. 'Ah, mas perturba'. Vocês querem perturbação maior do que o terreiro do forró, numa área residencial, Vereador Jamerson, que até os moradores das residências são impedidos de entrar na sua casa, e passam uma semana sem dormir, idosos, crianças doentes que tem ali? É muita hipocrisia em cima disso, tá bom. Ficam aqui esses registros senhores, mas a gente defende sim o São João, o São João raiz, tradicional, que para as famílias em defesa da nossa cultura. Muito obrigado, Senhora Presidente, um bom dia a todos. Deus, pátria e família.”

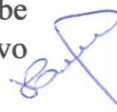
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Oliveira Monteiro**: “Muito bom dia a todos e a todas. Saudar a Senhora Presidente, a Vereadora Fofa, a Vereadora Fatinha, Adilton, Iamara, parabenizar pelo trabalho. Desde a sua aquisição aqui para a Câmara, as nossas redes sociais melhoraram muito. O meu medo, Presidente, é que a Globo, o SBT e Record levem Iamara, porque ela tem desenvoltura para tanto. Diga-se de passagem, formada na UNIFIP. Um forte abraço, parabéns. Quero abraçar o Adilton, na cobertura, Ildo Figueiredo, Célio Martinez, o Airton Alves que, com certeza, estar a nos acompanhar. Primeiro, eu gostaria de destacar, fazer minhas as palavras do Vereador Zé Gonçalves, não tirar nenhum ponto nenhuma virgula quando eles falam sobre a caminhada do idoso. Parabéns a Josa, estive lá presente falei em nome da Câmara, disse que a Câmara, nas pessoas de Zé e de Jamerson, estava presente, porque quando tem um vereador estou presente. Qualquer evento que um vereador estiver, eu me sinto representado por este vereador, é a Câmara toda que está presente. Quando o vice-prefeito está o prefeito está representado, quando nomeia um secretário, a Prefeitura está representada. Então, parabenizar. E além de parabenizar, falar de outras coisas importantes. Hoje é o Dia do Orgulho Autista, mas como assim, tem orgulho de ser autista? Essa pergunta é frequente e também incompreensível. Não é sobre ter orgulho de ter um transtorno neurológico, mas sim orgulho de si mesmo além do transtorno. O Dia do Orgulho Autista é uma celebração da aceitação e da valorização de cada pessoa exatamente como ela é. Inclusive, o Dia do Orgulho Autista foi criado por autistas, no Reino Unido, na Inglaterra. Associações de representação de autistas criaram o dezoito de junho como o Dia Internacional do Orgulho Autista, causa que eu, além de levar em meu sangue, em meu coração, uma tatuagem que fiz, levo agora o orgulho autista na minha pele. Então Jamerson Ferreira destaca o Dia Mundial do Orgulho Autista. Parabenizar também Nivan, falar da UNIFIP, da excelência, parabenizar o trabalho de Nivan, que agora está que agora está fazendo uns stories, mesclando a parte de baixo, um negócio bem bacana, show de bola. Esses meninos estão se perdendo aqui, viu, Presidente, nesses dias vão embora. Falar sobre o São João, primeiro bater, criticar o nosso maior evento é miúdo, é pequeno, é tacinho. Ninguém aqui vai por memorizar, ninguém aqui quer desfazer, ninguém aqui é contra o São João. Se alguém for contra o São João, não vote nele para vereador, se alguém for contra o evento, não merece está aqui, se alguém falar contra o maior evento da nossa cidade, a nossa maior representação, o que prospecta, tem gente que não conhece Patos, mas sabe o que é o São João de Patos. Se você botar no google o São João de Patos, ele é maior do que a nossa cidade. Eu já fiz essa pesquisa, essa constatação. A pesquisa São João de Patos tem mais acessos na internet do que o nome Patos-PB. Hoje em dia alguns eventos



avançaram, o Maracanaú, no Ceará, Mossoró, Açu, no Rio Grande do Norte, e outros, a própria Santa Luzia que Patos tomou de Santa Luzia o título de melhor São João da Paraíba. Patos não tinha evento até seu Dinaldo, aí seu Dinaldo trouxe, Nabor profissionalizou, trouxe outra roupagem para o evento. Então, Patos lá atrás era o terceiro, quarto, quinto, perdeu um pouco algumas posições, porque infelizmente 2019, o evento, por razões de instabilidade econômica, política, foi cancelado. Eu era um dos que dizia ao então Prefeito Sales Junior: 'cancele o São João'. Se o prefeito Sales Junior tivesse feito aquele evento, a cidade ainda hoje pagaria as penas duras daquele evento ter acontecido, sairia muito caro pra municipalidade. Então, falar só mal do São João, torcer que o São João não aconteça, que der errado, é torcer que Patos der errado. Você pode fazer algumas críticas pontuais. Ainda ontem eu estava lá naquele contorno rodoviário do Atacadão, eu fiz uma denúncia ao DNIT, o DNIT foi lá e arrancou aquelas plaquinhas 'Vaidebete', porque o Patos Shopping e a Prefeitura proporcionaram um letreiro bonito. Aí o meu assessor Ricardo, passava, que mora próximo ao Atacadão, mandou um vídeo. Eu fiz uma denúncia para o DNIT, o DNIT foi lá e arrancou tudo, porque estava circulado de 'Vaidebete'. Você não via o nome Patos, você via 'Vaidebete'. 'Ah, o patrocínio'. Tranquilo, mas, pera aí, aqui não é casa de mãe Joana, arranca, bota no chão. O próprio gestor estava lá, ontem, fiscalizando uma questão dos leds que estão colocando naquele letreiro, com a turma de seu Dedé, melhorando, para ficar mais apresentável o portal que dar entrada a cidade. Aí estava lá 'Vaidebete'; seja bem vindo. 'Vaidebete'. Eu pensei: mudaram o nome da cidade. Mas, enfim, ninguém pode criticar o São João. E destacar um excelente trabalho, Vereador Ferré, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e também da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da própria Prefeitura. O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher da Prefeitura, através da secretária Helena Wanderley, do algo ímpar. Este ano, a partir de amanhã, na Escola Tio Juca, nós teremos o acolhimento das crianças filhas dos vendedores ambulantes que irão trabalhar no São João. Isso é uma ação muito importante, isso é uma ação auspiciosa. Minha gente, isso é muito positivo. Ano passado eu presenciei, embaixo da mesinha de um isopo zero, uma criancinha sentada lá. Essa criancinha, a partir de amanhã, ela vai estar no Tio Juca, até a mãe dela terminar o trabalho, ela vai estar lá tendo atividade lúdicas, ela vai estar lá tendo atendimento, dormindo, lanchando, jantando. Isso é muito bom para a nossa cidade, isso é muito importante. Falar mal disso é querer falar mal, é querer usar política. A política acontecerá no momento devido; nós já tivemos o lançamento de pré-candidaturas de prefeito, de vereadores, a política será no momento certo. Agora bater no São João, por bater, é muito pequeno. Eu faço um apelo, o vereador que quer só diminuir o São João não merece estar aqui novamente, ele não merece ser reeleito, não merece representar a cidade. As críticas de você devem ser pontuais. Por exemplo, eu defendo que o São João de Patos, ano que vem, seja otimizado o terreiro do forró. Pra quem não sabe, a Prefeitura gastou mais de três milhões de reais com desapropriação da área do terreiro do forró, o Coreto II pode ser otimizado e demolido para o terreiro se enlargar. Se vocês forem lá, hoje, a área vip tem um espaço enorme, que toma de conta, a área de apoio paralelo. Do tamanho que é a área do público, a área vip, ao de lado, de apoio, é do mesmo tamanho. Então, que a Prefeitura possa enlargar, as gestões que venham, próximas, que ninguém sabe o resultado de eleição. Se souberem me deem seis números de mega sena, que eu lhe dou 10% (cem por cento) do prêmio, sou generoso. Então, que a próxima gestão municipal venha enlargar. Defendo sim enlargamento, otimização dos espaços do terreiro do forró. Semana passada já solicitava ao secretário de Defesa do Consumidor, Ítalo Torres, ao passo que parabenizava pela bonita e bem feita sede do Procon,

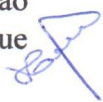


fiscalizasse o valor das bebidas que as distribuidoras vão vender para os ambulantes, que esses, por si, repassem as pessoas, ao público forrozeiro. Também sobre as questões dos hotéis, tem diárias em Patos de mil reais, a partir de amanhã, e não tem nem vaga, mas os que compraram, compraram a mil. Não pode ser assim, espanta o turista da cidade. O próprio Ítalo, na entrevista, disse que já estava sabendo, que já fez uma pesquisa anteriormente, vai passar a constatação e vai ter ato de multa, de infração, a alguns estabelecimentos de leitos de hotéis da nossa cidade, para que nós não espantemos os turistas. Muito pelo contrário, acolhamos. E desse jeito não tem condições. Os restaurantes, que a turma possa realmente cobrar o que é justo, que não queira ir à forra, de forma financeira, apenas nesse período de evento. E há assim o que se otimizar no terreiro, e eu defendo o fim da área Vip no São João de Patos, que o São João possa ser do povo, que o pé do palco possa ser do pobre. Pode olhar aí nos bazares, bazar do desapego, feira da troca, vá à feira da troca, amanhã, quem quiser comprar celular desse aqui meu, que é um Samsunguizinho S20, um desse aqui, quem quiser comprar por seiscentos, setecentos contos, vá amanhã à feira da troca, o povo está vendendo pra poder comprar pulseira vip, de duzentos e cinquenta, trezentos contos. Agora constate, vá mesmo. Olhe nos bazares. O pobre que estar na frente do palco, olhando o seu artista principal, que é o terreiro do forró loteado com os nossos recursos. E eu estava falando hoje, na rádio, do maior número de patrocínio que o evento já esteve em todas as suas edições. Nunca o São João de Patos teve dois milhões e quatrocentos mil de patrocínio da Prefeitura, são dois milhões da prefeitura, duzentos do PROCON, duzentos da STTRANS, nunca teve do governo do estado, pirão, o patrocínio do governo do estado, da ordem de quinhentos mil, nunca teve patrocínio também da Caixa Econômica, do Ministério do Turismo, que comprou a cota de quinhentos mil, Claro, Caixa Econômica, auspiciosa, que a quem diga que foi quem pagou a atração Gustavo Lima, cachaça matuta, Coca-Cola, além da distribuidora de bebida, UNIFIP, que também comprou a cota de duzentos mil. Então a Prefeitura, essa empresa nunca teve tanto recurso, tanto patrocínio como se teve. O evento que, esse ano, custa mais de cinco milhões aos cofres públicos da Prefeitura, dois e quatrocentos pelos patrocínios oficiais, e três milhões que a Prefeitura empregou este ano para desapropriar parte do terreiro do forró. A saber: o terreiro do forró este ano agora é sim da edilidade, é sim da gestão pública municipal, porque, em três milhões de reais, a Prefeitura desapropriou as áreas, e agora o terreiro do forró é sim, de fato, da gestão municipal. No mais, torcer que o evento dê tudo certo, que a polícia possa fazer um exímio trabalho. Sobre a questão das fogueiras, Vereador Josmá, eu não acredito que a polícia terá tempo de passar de rua em rua, fiscalizando fogueira, porque tem muito marginal no meio da rua roubando celular. Dona Maria, a polícia se estiver passando, fiscalizando fogueira, é porque não está fiscalizando a marginalidade não, porque as entradas do terreiro do forró devem estar bem preparada. E a ambiental muito menos ainda, a ambiental tem tantas coisas para fiscalizar, tanto abuso sonoro, que eu acredito que uma viatura passar com um jato d'água apagando fogueira não vai acontecer. A gente pede que tudo seja no bom senso, mas teve uma recomendação, Vereador Willa, da viatura normal passar fazendo essa aferição. Ano passado já foi assim, na pandemia já foi assim, que é a mesma lei ora vigente, que foi revogada pela Assembleia, mas o governador está por vetar, está valendo então a de dois mil e vinte, o período de doenças arboviroses. No mais, muito obrigado a todos. Torcer que tenhamos um majestoso evento. Sobre programação, eu não vou está batendo em programação, em que pese o péssimo gosto trazer de DJ, infelizmente, mas eu aprendi uma coisa, com vinte anos de rádio, sabe Vereador Willami, programação de São João, a gente nunca vai deixar de reclamar, o povo



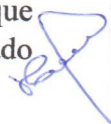


nunca vai deixar de ir, e quando termina, ninguém fala nada. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Bom dia a todos! Estamos aqui numa Sessão Ordinária, em breve um recesso para o período das festas juninas, e, com certeza, a gente torce para que dê tudo certo, para que nossa festa tradicional, aquela festa que gera na verdade a movimentação no comércio seja da próxima vez mais valorizada pelo Prefeito Nabor Wanderley, e não faça aquilo que ficou no centro, porque aquilo ficou ridículo, em frente a Help, onde faz empréstimo pessoal, as bandeirinhas já estão todas no chão. Eu acho as linha foi com sorrisal, porque caiu uma garoazinha e as linhas já se arrebutaram com as bandeirolas, mas não é isso que vai tirar a nossa tradição de um dos maiores São João do Nordeste do Brasil. A gente torce e pede que dê tudo certo, porque do pequeno ao grande tudo ganha, o vendedor ambulante, aquele vendedor momentâneo de alimentos, que lá estará, apesar de terem um gasto a mais, que eu recebi muitas ligações em relação ao um poste que aumentou, eu acho que era de quatro metros, agora foi para seis, se não estou enganado, o valor aumentou também, para aqueles que tem um investimento de suas barracas. Mas tudo isso a gente vai cobrando, a ENERGISA tem o padrão, a gente escuta todo mundo, mas a gente torce para que o São João dê certo, porque o São João movimenta a economia aqui da cidade de Patos. É o São João ou é a FIP. Quando a FIP entra de férias, a cidade para, sabe por quê? Porque aqui não tem emprego, Patos não tem emprego, Patos não tem fábrica, Patos indústria; a gente conta na mão as indústrias que tem dentro da cidade de Patos que gera emprego. Aí quando a FIP entra em recesso, o comércio cai; São João, dá uma movimentação novamente, esquenta, graças a Deus, porque a gente quer ver esse povo trabalhando, ganhando o seu dinheiro através de seu suor, para que possam levar o pão de cada dia para a sua mesa, para os seus filhos, para que possam ter uma condição financeira de bancar o estudo, roupa, alimentação. O que eu quero para o meu filho, eu quero para o filho do próximo, o que eu quero para a minha família, eu quero para a família do próximo e do cidadão patoense. Por esse motivo a gente torce para que dê certo esse ano, o ano que vem cresça mais e mais. Mas mais do que isso, a gente quer que tenha geração de emprego, que nosso povo deixe de ir embora da nossa cidade, porque, segundo o IBGE, se não estou enganado, a população diminuiu, não foi vereador Jamerson? Então é um sinal de que nosso povo está indo embora. Tem um a mais, porque eu estou aqui, eu sou de fora, mas o cidadão patoense que nasceu aqui, lá na maternidade, está diminuindo na nossa cidade, e tudo isso é a falta de emprego aqui. Mas eu vou pedir para o amigo passar as fotos. Isso é uma reclamação dos moradores do Bairro São Sebastião, no Beiral, esse poste, esse e aquele que está logo à frente, são três postes com a lâmpada queimada, Rua Linderman de Queiroz. Atenção a Secretaria de Comunicação da Prefeitura, porque todas as vezes que a gente reclama aqui, Vereador Jamerson, eu acredito que Ulisses Neto acompanha, para ver o que a gente vai falar, se a gente vai falar mal do prefeito dele, ele peça para que agilize. E já faz mais de semana que está desse jeito no Beiral, mais uma vez, a Rua Linderman de Queiroz, já pediram várias vezes para que a troca dessa lâmpada e o conserto fosse realizado.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Oh, mundo desigual, a gente passa no centro de Patos, e é tanta lâmpada pendurada, cada veia lua daquela tem umas duzentas lâmpadas, quando terminar o São João é só a gente pegar aquelas lâmpadas e botar nas mãos de Célio Leitão, para ele espalhar pela cidade.” Com a palavra, o Orador disse: “Chega encandeia. Aquilo ali é para enganar o povo. É como Zé Gonçalves diz, eu acredito que eles já vão deixar tudo instalados para o natal, porque depois do São João vem nossa festa da padroeira, e depois o natal, eu acredito que vão utilizar tudo de uma mesma forma. Mas a gente pede que seja feito esse conserto, porque



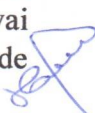


nosso povo não pode ficar na rua. Milhões de reais são gastos no final do ano, na ornamentação do natal, e o povo pede uma troca de lâmpada e não tem, ou está faltando reator ou está faltando lâmpadas, tem que fazer licitação para comprar. Para certas coisas, que a gente vê que é desnecessário, não precisa de licitação, agora para o que o povo precisa de verdade, é mil e uma dificuldades. Pois fica aí a solicitação da população do Bairro de São Sebastião, no Beiral, Rua Linderman de Queiroz, que são os três postes que as lâmpadas estão queimadas. Para dar uma mudada de assunto, eu tenho aqui no meu celular, que chegou agora, no momento da Sessão em que eu estava escutando os amigos, os companheiros, cinco pedidos de socorro de atropelamento de cachorro aqui na cidade de Patos, fora os de ontem, que eu não consegui realizar, e que a gente ia realizar hoje pela manhã, após essa Sessão. Mas já existem cinco pedido de socorro para resgate, uma em frente à casa do câncer e outros espalhados na cidade de Patos. E já levei uma senhora agora de manhã, Vereador Zé Gonçalves, às sete horas da manhã, onde tinha uma faixa bem grande no hospital veterinário, que até o atendimento normal encontra-se em greve, só atende emergência e urgência dos animais. Eu acredito que aquela paralisação de atendimento através de WhatsApp esteja em vigor, eu acredito que sim, porque eu vi uma faixa grande: 'Estamos em greve', atendimento clínico somente urgência e emergência, de sete da manhã às onze'. Só para deixar os protetores avisados que existe agora esse horário de atendimento de urgência e emergência, porque os professores estão lutando por melhorias. E é justo, professor tem que ganhar muito, professor tem que ganhar bem e muito bem, porque ele que forma o cidadão e ele que vai formar o futuro do nosso país, os nossos filhos, e eu acredito o que eles estão lutando pela melhoria deles. E quem sou eu para criticar uma categoria que vem buscar melhorias para que eles possam serem reconhecidos. Trazendo mais algumas informações que eu recebi, e vou investigar nesse período junino, que nós iremos ter um pequeno recesso aqui na Câmara, é de que alguns nomes me foram repassados, onde disseram que tem gente de Cacimba de Areia sendo contratado aqui no município de Patos, para trabalhar na Prefeitura, na Secretaria de Educação. E eu vou buscar saber esses nomes, onde eles moram. Eu vou em Cacimba de Areia, no endereço, e vou saber quem é quem, e saber porque que estão deixando de contratar a população de Patos, se for verdade, não é Vereador Jamerson, porque a gente tem que investigar, para contratar o pessoal de Cacimba de Areia, onde a gente tem um bocado de gente que está desempregada na nossa cidade. Vamos investigar, vamos mais a fundo, o endereço já está aqui comigo, que me passaram os nomes. Alguns me repassaram Vereador Josmá, que trabalharam aqui na Prefeitura e trabalhavam num posto de combustível, mas já demitiu até a pessoa do posto de combustível, com medo, mas tiraram a foto no horário de prestação de serviço aqui e tiraram a foto da pessoa lá no posto de combustível." Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Só para contribuir com Vossa Excelência, eu já tenho o material, eu vou compor com Vossa Excelência essa denúncia. Inclusive, a gente vai fazer um adicional na denúncia sobre a resolução normativa 04, do Tribunal de Contas. Inclusive, tem uma pessoa que presta serviço, e essa pessoa parece que está aqui em Patos, ela está em todos os cantos, prestando serviço em diversos municípios aqui da região, viu Vereador Patrian. É uma mágica, a gente tem que convocar essa pessoa, trazer ela aqui, pra ela explicar como ela consegue trabalhar em tantas cidades ao mesmo tempo, porque é uma coisa impressionante o que acontece aqui. Inclusive, essa pontuação que Vossa Excelência falou aí, de uma pessoa que trabalhava em um posto de combustível, em Cacimba de Areia, e também trabalhava aqui em Patos, como cargo fantasma, inclusive deu baixa no CNPJ, nós temos tudo guardadinho, porque aqui na cidade de Patos é uma safadeza o que acontece aqui, aqui tem um esquema pesado



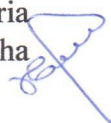


de cargo fantasma, roubando o dinheiro de Patos. E tudo o que Vossa Excelência está falando aí é verdade, tem documentos, tem testemunhas e tudo dessa safadeza que acontece aqui na cidade de Patos. Obrigado, Vereador.” O Orador prosseguiu com o seu pronunciamento: “Eu que agradeço pela contribuição. E acabaram de mandar no meu WhatsApp que o carro do canil acabou de passar aqui em frente à Câmara, onde existem cinco pedidos de resgate para esses animais de rua. A gente fica triste quando cobra aqui, cobrou a questão do conserto, nós fomos questionados, porque o Vereador mostra. Eu mostro, porque eu tenho que mostrar. Se o canal não tem trabalho a mostrar, só fica nessa mentira: ‘Mil e quinhentas castrações’, ‘cinco mil castrações’. Mandeí a emenda para o município, para que o município adicionasse à que lá existe para que aumentasse o número de castrações ou aumentasse uma sala de castração, porque duzentos e sete mil, eu acho que dá para fazer muitas castrações, e a gente só vendo animais doentes, animais atropelados, e tudo dentro da Prefeitura é questão de propaganda da Coca-Cola, é lindo demais. O caminhão vem cheio de crianças, cheio de Coca-Cola, chega eu encho o olho d’água quando eu vejo o pessoal falando aqui, eu fico emocionado. Depois, eu vejo que eu estou sendo gerido pelo prefeito Nabor Wanderley e seu secretariado, aí eu caio na realidade, aí eu vejo que estou sendo enganado, e não posso cair nesse conto da carochinha, porque quem defende, tem de defender mesmo, porque tem cargo. O amor é esse, o amor ou é dinheiro ou é cargo, agora tira pra gente ver esse amor. Eu só queria que tirasse para gente ver se tinha esse amor todinho. E para a gente não deixar passar em branco, mesmo com recesso, a gente pergunta: ‘e aí, já recuperam os outros onze milhões de reais? Cadê os dez milhões que recuperaram? Porque não sou eu que estou dizendo que recuperou não, foi o secretário que disse: ‘Eu recuperei dez milhões de reais’. Se recuperou é porque foi roubado, quem foi o ladrão? Estão achando que a gente está esquecido: ‘Não, o Vereador Jamerson, o Vereador Josmá, o Vereador Zé Gonçalves, Patrian esqueceram dos vinte e um milhões’. Esquecemos nada! Estão enganados. A gente vai acender nossa fogueira depois do recesso, porque agora estamos no período de São João, depois do recesso a gente vai tocar fogo com todo gás, a gente quer saber, cadê o dinheiro? Dez milhões foram recuperados. Se foram recuperados, alguém roubou. E eu vou trazer o esquema todinho como era montado, a questão do sistema com era manuseado, que eu consegui Vereador Josmá, as notas e os boletos, e através do código de barra eu consegui também onde era a conta que caia.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Disse que tem um pen-drive com informações?” O Orador respondeu: “Tem. Calma, a gente vai trazer. Agora não, mas deixa passar o São João. Eu consegui os boletos, e lá está assim, só um exemplo, Valor: quatro mil e oitocentos reais de empresa tal ou de prestador de serviço tal ou de situação tal, mas com o desconto de fulano, beltrano, matrícula tal, numeração tal, no registro, de quarenta por cento, paga-se mil quatrocentos e oitenta, ou dois mil e duzentos. Tudo isso aí a gente tem, eu consegui o boleto, escaneei e disse: olhe a conta que cai. Tudo isso a gente não esqueceu não. Deixe-me deixar bem claro aqui, igual nós falamos, enquanto nós estivermos aqui nós vamos lembrar. Vamos lembrar, e estou adicionando essas provas que nós conseguimos do Ministério Público, e solicitei também o afastamento do Prefeito Nabor Wanderley, no Ministério Público, na ACC crime, por pagamento de décimo terceiro ilegal, dos secretariados da cidade de Patos, no ano de vinte e dois. Tem vinte e um e vinte dois, vinte e três já foi criado a lei; tentaram antecipar, mas não pensaram na questão do tempo, esqueceram dois mil e vinte dois, que foi antecipado pra janeiro, onde se tornou dois mil e vinte três legal, mas esqueceram vinte e dois e vinte e um. Pagaram algo que não existia em lei, a gente vai cobrar, vamos cobrar, pedir o afastamento do Prefeito, vamos ver se esta Casa de






coragem.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: “Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, em nome de Vossa Excelência cumprimento os demais vereadores aqui presentes, Vereadora Nega Fofa. Cumprimentar aqui o público que nos acompanha, em nome de nossa amiga Mikele, aqui conosco, imprensa, serventuários desta Casa, meus senhores e minhas senhoras. Senhora Presidente, não sei quem falou aqui, mais eu vou pedir ao Prefeito Nabor, que foi esse o pedido, que ano que vem ele possa melhorar o São João, melhorar a economia, na qualidade do São João mais ainda. O São João trem crescido, tem se potencializado, e o ano que vem, com a graça de Deus, Vereadora fofa, eu vou com o Prefeito, para que possa melhorar mais do que vem melhorando em relação ao São João do nosso município, porque, como foi dito aqui, gera emprego, gera renda, movimentando nossa economia, é uma festa nordestina que todo nosso povo se envolve, enfim. Também, Senhora Presidente, nós gostaríamos de falar a respeito de outra ação, nesse período do São João, aonde muito ambulantes, às vezes, deixam seus filhos com familiares para ir trabalhar na festividade, e o Prefeito Nabor, juntamente com a secretária Adriana, estão colocando à disposição as creches do nosso município, para os filhos, as crianças dos ambulantes possam ficar nas creches sendo cuidado pelo nosso município, durante as festividades do São João. Os filhos, as crianças dos ambulantes, que estão trabalhando noite e madrugada inteira, as creches estarão disponíveis para que as crianças possam ficar nas creches, sendo cuidadas pelos profissionais de educação do nosso município. Então, para alguns, talvez isso não significa nada, para alguns, mas só sabe a importância, aquele pai e mãe, que está a noite e a madrugada inteira trabalhando, e que muitas das vezes tem que pedir um favor a algum familiar para deixar sua criança, o seu neto, enfim. Então, o município é tem essa iniciativa, de muito valor, sobretudo, para essas pessoas, esses trabalhadores e trabalhadoras, que estarão noite e madrugada inteira no São João de Patos, trabalhando, ganhando uma renda extra, e nós sabemos o quanto isso é importante para essas pessoas. E por fim, Senhora Presidente, eu apresentei uma moção de aplauso dirigido à Igreja Assembleia de Deus, que hoje comemora cento e treze anos. O objetivo do requerimento é justamente homenagear à igreja, pelos seus cento e treze anos de fundação no Brasil, devido toda sua história de compromisso com o Evangelho no Brasil, por ser uma igreja centenária, séria, de princípios e valores, apresentamos essa moção de aplauso, como forma de reconhecimento por tudo que a Assembleia de Deus representa para a nossa nação. Ao longo desses anos, a Igreja Assembleia de Deus tem crescido e multiplicado, alcançado milhões de vidas e espalhando a mensagem de esperança e salvação em todos os recantos do nosso país. Então, aqui fica a nossa propositura, a nossa moção de aplausos dirigida a todos os que fazem a nossa nação, a Igreja Assembleia de Deus. A todos o nosso muito obrigado.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, acordado com os demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 63/2024 – DENOMINA RUA ROBERTO FORTUNATO DE AMORIM, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 66/2024 – RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS, NA CIDADE DE PATOS/PARAÍBA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 805/2024 ao de Nº 808/2024. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu queria pedir a Vereadora Nega Fofa para subscrever o voto de pesar por dona Benigna, minha





vizinha lá do São Sebastião, que faleceu sexta-feira. Deixo o meu voto de pesar ao seu esposo Humberto Pintor, aos seus filhos: Eudo, Iranildo, Irinalda, Elba e Irineldo. E eu apresento um voto de pesar pelo falecimento de seu Fernando Guedes, que faleceu ontem, na UPA do Jatobá. Uma pessoa muito conhecida na cidade de Patos, que deixa a sua esposa, aos seus filhos. Aqui eu mando meu abraço de conforto, e rogo pra Deus o receba e coloque num bom lugar. Obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade, eu também quero solicitar da Vereadora Fofa para que eu possa subscrever o voto de pesar, em virtude do falecimento de dona Benigna, moradora com história no bairro São Sebastião, criou a sua família ali, e tem todo nosso respeito, desta Casa que, na manhã de hoje, através do voto de pesar da Vereadora Fofa, transmite àquela família o consolo, a atenção desta Casa, do Poder Legislativo, para coma família de dona Benigna. Muito obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu queria solicitar da Vereadora Fatinha Bocão pra que eu possa subscrever o requerimento de voto de pesar dirigido a família de Fernando Guedes.” As Vereadoras solicitadas permitiram a subscrição os Vereadores solicitantes. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, contudo nenhum dos Pares fez uso da palavra. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dez horas e vinte e um minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 04 (quatro) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 18 DE JUNHO DE 2024.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARÁUJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário